

Biblioteca Nacional da França remove livros com capas verdes suspeitas de conter arsênico

A Biblioteca Nacional da França removeu quatro livros dos seus prateleiras cujas capas verdes são suspeitas de estar envenenadas com arsênico.

A biblioteca disse na quinta-feira que a manipulação desses livros, que foram impressos no século 19 na Grã-Bretanha, provavelmente causaria apenas pequenos danos, mas estava retirando-os para mais análises.

"Colocamos essas obras **eu estrela bet** quarentena e um laboratório externo irá analisá-las para avaliar quanto arsênico está presente **eu estrela bet** cada volume", disse.

A instituição parisiense identificou os exemplares ofensivos após os pesquisadores dos EUA descobrirem que os editores da era vitoriana haviam usado o químico para colorir as capas dos livros. Os pigmentos verdes contendo arsênico foram chamados de verde de Paris, verde-esmeralda ou verde de Scheele, batizados **eu estrela bet** homenagem a um químico alemão.

Desde 2024, os pesquisadores da Universidade de Delaware têm testado centenas de capas de livros **eu estrela bet** busca de metais pesados e compilaram uma lista de volumes potencialmente perigosos como parte do Projeto Livro Envenenado.

A biblioteca francesa descobriu que **eu estrela bet** coleção de mais de 16 milhões de títulos inclui quatro cópias de livros da lista. Eles incluem dois volumes de Os Baladas da Irlanda de Edward Hayes, publicados **eu estrela bet** 1855, uma antologia bilíngue de poesia romena de Henry Stanley de 1856 e o livro de 1862-63 da Royal Horticultural Society.

A Biblioteca Nacional da França disse que também examinará outros livros verdes além da lista do Projeto Livro Envenenado.

A Organização Mundial de Saúde alerta que a exposição ao arsênio inorgânico, principalmente através de água e alimentos, pode causar lesões na pele e câncer de pele ao longo do tempo, mas não menciona o contato com objetos que o contêm.

O Projeto Livro Envenenado diz que os revestimentos verdes envenenados com arsênico apresentam um risco para bibliotecários, livreiros, colecionadores e pesquisadores e devem ser manipulados e armazenados com cuidado.

Luz sobre a violência doméstica: o legado do caso O.J. Simpson

A investigação do assassinato do ex-astro esportivo e celebridade O.J. Simpson, de 76 anos, que faleceu ontem, trouxe à tona detalhes inquietantes e dolorosos sobre o suposto abuso que **eu estrela bet** ex-mulher teria sofrido às mãos dele.

Uma mudança de atitude **eu estrela bet** relação à violência doméstica

A reviravolta no caso Simpson fez com que as pessoas começassem a conversar abertamente sobre a mente dos agressores domésticos (batterers), segundo **Giggans**.

"A violência contra as mulheres é onipresente nos Estados Unidos. Ela pode acontecer a qualquer um".

O preconceito de classe e fama

A morte de Nicole Brown Simpson, ex-mulher de O.J., chocou a opinião pública por trazer à luz um caso de violência doméstica que, até então, era mal compreendido pelas vítimas e pelos agressores.

Período Eventos Importantes

1988	Primeira gravidez de Nicole, O.J. oferece "Olhares desprezíveis"
1989	O.J. "Bate o inferno" eu estrela bet Nicole
1993	Nicole pede divórcio, chama a polícia para O.J.
1994-1995	Julgamento sensacional de O.J.
1997	Diferente julgamento civil aponta culpa de O.J.

Reações após a **eu estrela bet** morte

Desde a morte de Simpson, os números do **Hotline Nacional de Violência Doméstica** subiram **eu estrela bet** mais de cinco vezes, aumentando de 75.000 **eu estrela bet** um ano para mais de 400.000 chamadas, textos e mensagens de chat, demonstrando um aumento na necessidade de compasso e ausência de julgamento junto aos sobreviventes e também o quanto a violência doméstica está disseminada nos Estados Unidos.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: eu estrela bet

Palavras-chave: **eu estrela bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-19